

## INFORMAÇÕES

**Não há Missa:** Na 5ª feira não haverá Missa por o pároco ter outros compromissos pastorais.

**Ofertório para as Migrações:** De 8 a 15 de Agosto decorre a XXXII Semana Nacional das Migrações, com Jornada Nacional de Solidariedade (através do Ofertório das Missas dominicais) para os serviços diocesanos e nacionais da Pastoral da Mobilidade Humana: marítimos, ciganos, migrantes, refugiados e pastoral do turismo. Portanto, no próximo domingo, dia 15, o Ofertório das Missas reverte a favor das Pastoral da Mobilidade Humana (Migrações).

**Semana das Migrações:** De 9 a 15 de Agosto, é-nos proposta uma semana de divulgação da mensagem do Santo Padre para a 90ª Jornada Mundial do Migrante e Refugiado: "Migrações sob a óptica da paz". Através dos mais diversificados ambientes, lugares, meios de comunicação, debates e conversas, os cristãos comprometidos socialmente farão deste assunto uma pertinente ocasião de diálogo com o mundo actual, onde as migrações se tornaram numa das realidades humanas que mais interpela a consciência pessoal e comunitária. Este ano o enfoque é colocado sobre a falta de paz em muitas latitudes do mundo. É ela a impelir dramática e tragicamente pessoas, famílias e comunidades a "fugir" além fronteiras, de forma a poderem ter acesso a direitos e meios de desenvolvimento pessoal. "Consolidar a paz para não ter que emigrar" é o tema que a Comissão Episcopal de Migrações e Turismo lança como mote de inspiração das actividades e celebrações a realizar. Este ano foi convidado para presidir ao momento alto da Semana, que coincide com a Peregrinação a Fátima nos dias 12 e 13 de Agosto, o Cardeal Stephen Fumio Hamao, delegado do Papa para a Pastoral das Migrantes e Refugiados. Queremos reafirmar a nossa fidelidade e confrontar a nossa acção com as orientações da Igreja Universal para a Pastoral das Migrações.

### MISSAS

Dia	Hora	Intenções
9	Seg 18,30	Manuel José Araújo Gomes; Defensor e família; Aurora Cerqueira; Francisco da Silva e Maria José Araújo
10	Ter 18,30	Adelaide Rodrigues da Costa e Agostinho Rodrigues de Sousa; José Leite e Maria da Conceição; Marina Alexandra Caldeira Pedra e João Nunes Pedra
11	Qua 18,30	Francisco Joaquim Ribeiro Pereira; José Bastos; Luís Miranda e familiares; João Alberto, José Joaquim, Manuel Alves e Júlia Fernandes; Rui Manuel Pereira da Silva; Carolina de Miranda e João Mesquita; Laura Alves; Amândio Augusto de Faria Governa; Maria Engrácia Dantas Gomes
12	Qui	
13	Sex 18,30	Alfredo Armando Quintiliano (aniv.); Ana Magalhães e família; António Matos, esposa e filhos; Fernando Pereira (30º dia)
14	Sáb 18,30	Manuel Jesus Ribeiro; Maria Isabel Coelho Fernandes; Em acção de graças ao Sagrado Coração de Jesus
15	Dom 9,45	Manuel Viana, Rosa Vaz e Luzia Vaz; Manuel Basílio Barcelos Lima

# PARÓQUIA VIANA

Nº 156 – 08/08/2004

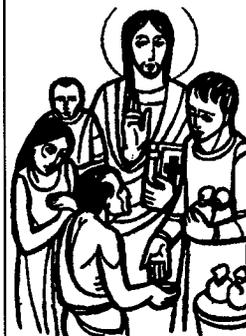
Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 50 86 / 258 80 67 56 / Telemóvel: 93 63 22 123 / Fax: 258 80 67 59

E-mail: paroquia.socorro@sapo.pt / Web: paroquiasocorro.no.sapo.pt • Sai todos os Domingos e Dias Santificados



### 19º Domingo do Tempo Comum - Ano C



«Sede como homens que esperam o seu senhor ... para lhe abrirem logo a porta, quando chegar e bater. Felizes esses servos, que o senhor, ao chegar, encontrar vigilantes ... A quem muito foi dado, muito será exigido; a quem muito foi confiado, mais se pedirá.» (Evangelho)

### Satanismo preocupa a Igreja

O teólogo oficial da Casa Pontificia, cardeal Georges-Joseph Marie Martin Cottier, assegura que todos "devem tomar muito a sério o demónio". O cardeal lembra acontecimentos como o assassinato do Pe. Faustino Gazziero, na catedral de Santiago do Chile, por um jovem que proferia gritos satânicos, para abordar a questão da influência maligna na pessoa e na sociedade.

"Devemos levar o demónio muito a sério, mas não devemos pensar que seja onnipotente. Devemos ter conhecimento de que a misericórdia de Deus é tão grande como para vencer todo o obstáculo", esclarece, em entrevista à agência Zenit.

As autoridades chilenas que investigam as causas do assassinato de Pe. Faustino Gazziero tiveram acesso a uma carta escrita por Rodrigo Orias Gallardo, autor do homicídio. O texto revela frases carregadas de ódio contra a Igreja Católica e apego ao culto satânico, muitas delas incoerentes e sem relação directa com o crime cometido na Catedral de Santiago do Chile.

Este assassinato é o primeiro de um religioso cometido numa igreja no Chile e causou um enorme choque. De acordo com testemunhas, o agressor, um indivíduo de 25 anos identificado como Rodrigo Orias Gallardo, atacou o sacerdote quando este se deslocava do altar rumo à sacristia.

O assassino cravou a sua arma, por diversas vezes, no rosto e no tórax do sacerdote, ao mesmo tempo que repetia a palavra "Ashmadai", que em hebreu antigo significa "Satanás". Na semana passada, na sua audiência geral com peregrinos de todo o mundo, João Paulo II lançou o desafio de "recusar de forma radical as tentações da idolatria, com os seus ritos sanguinários e invocações blasfemas".

(Continua na pág. 3)

## 19º Domingo do Tempo Comum – Ano C

### LITURGIA DA PALAVRA

#### VIVEI ATENTOS, POIS JESUS VEM PARA JULGAR

– Os homens sempre aspiram pela liberdade e pela vida, mas sempre encontram todo o tipo de obstáculos que barram e aprisionam a sua aspiração. De um lado são os obstáculos pessoais, longamente incutidos por uma educação que injectou na consciência um misto de descrença e fatalidade que faz desistir de qualquer transformação. De outro lado são os obstáculos sociais, produzidos por uma ideologia que quer manter as coisas como estão – porque isso satisfaz os privilegiados da situação, a minoria dos que detêm os bens da vida e a liberdade da decisão.

E Deus, de que lado fica? O AT mostra que Deus toma o partido dos fracos, dos pobres e oprimidos, libertando os que aspiram pela liberdade (*I leitura*). A comunidade cristã recebe e compromete-se com o Reino de Deus, a vida nova para a qual Deus liberta os homens. Por isso, deve ser coerente, vivendo atentamente o testemunho que torna o Reino próximo, porque Jesus vem julgar o seu comportamento (*Evangelho*). E a fé é a força que sustenta a vida e a acção da comunidade no caminho para o Reino, a pátria melhor (*II leitura*).

#### 1ª leitura: Sab. 19, 6-9

«Da mesma forma castigastes os adversários e nos cobristes de glória, chamando-nos a Vós» – Deus prometera a Abraão a libertação e a expansão do povo eleito. Esta promessa mantém na esperança o povo, oprimido pelos faraós. O anúncio da saída do Egipto é festivamente recebido pelo povo que, na fé firmada na promessa de Deus ao pai Abraão, encontra coragem e força para a arrancada definitiva.

O Senhor, por vezes, convida-nos a partir um pouco à aventura, a aceitar determinado compromisso no mundo e na comunidade cristã. A fé que n'Ele depositamos é suficientemente forte para nos levar à aceitação desse mesmo compromisso e responsabilidade?

#### 2ª leitura: Hebr. 11, 1-2.8-19

«Esperava a cidade, da qual Deus é arquitecto e construtor» – A fé cristã é, por si, uma esperança ilimitada. Viver da fé é caminhar no desconhecido como estando de posse do invisível. Conduzido pela fé, Abraão partiu em demanda da terra estrangeira, sem saber bem para onde, e aí construiu a sua cidade tendo como arquitecto o próprio Deus. A nossa vida cristã e a nossa actividade apostólica, mais que em meios exclusivamente humanos, como sejam a generosidade e necessidade de acção, devem firmar-se na fé.

#### Evangelho: Lc. 12, 32-48

«Estai vós também preparados» – S. Lucas tenta despertar o povo que, adormecido pela falsa ideia da proximidade do fim do mundo, se deixara cair na inactividade. Toda a comunidade cristã deve viver em permanente estado de alerta e vigilância, reagindo à tentação do comodismo, instalação e excessiva planificação da vida, num espírito de calculismo impróprio dos filhos de Deus.

### ESCUTISMO

#### Partir para o campo - 2

Aos Assistentes direi que a sua principal qualidade deve ser a disponibilidade. Que sejam, no acampamento, as testemunhas do “sempre alerta para servir” que é a nossa divisa. Seria muita pena que estivesse gravada nas fivelas dos nossos cintos e não nos nossos corações nem, sobretudo, nos nossos actos.

Sede disponíveis para ajudar verdadeiramente o Chefe de Unidade a viver a sua responsabilidade. A vossa missão é de o assistir e a vossa honra será a de o conseguir realmente. Não se trata, para vós, de ser “assistentes” no sentido em que se assiste a um jogo de futebol ou a um concerto, aplaudindo as passagens bonitas, e assobiando nas más, bem instalados no vosso sofá entre um momento e outro. Estais lá para “prestar assistência” e deveis fazê-lo plenamente.

O Chefe de Unidade tem necessidade, antes de mais, de conhecer a realidade do acampamento. Deveis ajudá-lo nessa tarefa, observando vós também e informando-o, com sã franqueza escutista, do que pensais. Não critiqueis nunca as suas decisões diante dos jovens. Mas, dado que “o Escuta é leal”, não lhes escondais nada do vosso pensamento. Dizei-lhes simplesmente as vossas observações e as vossas críticas, o vosso encorajamento e as vossas sugestões. Mais sabeis aceitar eventualmente, com bom humor, que eles as não tenham em conta como o desejais: são eles os responsáveis, cabe-lhes a eles decidir.

(Continua)

### Satanismo preocupa a Igreja

#### (Continuação)

O culto a Satã encontrou na Internet um local de fácil expansão, o meio favorito para muitos adolescentes encontrarem e trocarem informação sobre o satanismo.

Uma rápida pesquisa permite encontrar páginas pessoais e fóruns de opinião, onde é possível encontrar informação sobre como fazer um pacto com o diabo, realizar um ritual de missa negra ou estabelecer contacto com outros interessados e dar o passo final rumo ao satanismo.

Em Portugal é possível encontrar espaços “para todos k gostem ou k vivam na escuridão”, com “troca de conhecimentos sobre satanismo, vampirismo e outros temas k possam surgir”.

Actualmente, quando se fala em culto satânico, vem-nos logo à ideia cemitérios e campos violadas, sacrifícios humanos, banhos de sangue, orações macabras, bruxedos de alto teor maléfico, velas, escuridão.

Em Portugal, o problema já foi sentido, por exemplo, na Diocese de Beja, com o aparecimento de versos satânicos pintados no exterior de igrejas do litoral alentejano, vandalização de cemitérios e mesmo de pequenas capelas, remoção de crucifixos, imagens e outros objectos utilizados em missas negras e rituais satânicos.

Em 2001, quase uma dezena de cemitérios foram violados no Norte e no Centro do país: a profanação dos cemitérios, revela padrões comuns de actuação típica de grupos praticantes do culto a Satanás, com estátuas de anjos com cabeças degoladas, cruzes invertidas e a presença de sangue derramado em rituais de iniciação.